



51° CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**GEOLOGIA**  
13 A 17 DE OUTUBRO DE 2024  
BELO HORIZONTE - MG  
Centerminas Expo

**ANAIIS**



**ID do trabalho:** 1278

**Área Técnica do trabalho:** TEMA 04 - Geodiversidade, Geoturismo e Geoconservação

**Título do Trabalho:** A CRIAÇÃO DE UM PASSEIO VIRTUAL COMO FORMA DE DIVULGAR A GEODIVERSIDADE DO PARQUE NACIONAL DE ANAVILHANAS, NOVO AIRÃO/AM

**Forma de apresentação:** Pôster

**Autores:** Cavalcante, V L G<sup>1</sup>; Oliveira, M C<sup>1</sup>; Mazoca, C E M<sup>2</sup>; Lima, R H C<sup>1</sup>; Costa, S S<sup>1</sup>;

**Instituição dos Autores:** (1) Universidade Federal do Amazonas - Manaus - AM - Brasil; (2) Universidade de São Paulo - São Paulo - SP - Brasil;

**Resumo do trabalho:**

O Parque Nacional de Anavilhanas (PNA) foi criado em 2008 como forma de preservar o Arquipélago de Anavilhanas, segundo maior arquipélago fluvial do mundo, e toda a riqueza natural a ele associada. Localizado no Município de Novo Airão, no Amazonas, o PNA é um destino turístico internacionalmente conhecido e tem sido um laboratório de ar livre para pesquisas científicas, especialmente no que diz respeito à sua singular bio e geodiversidade. A região está localizada na baixo Rio Negro, segundo maior afluente da Bacia do Amazonas e sexto maior rio do mundo em termos de descarga, e compreende cerca de 400 ilhas e 60 lagos. Desde o Holoceno Médio/Tardio, ou talvez até mesmo períodos anteriores, ainda em discussão na literatura, a paisagem tem sido modificada pela dinâmica fluvial única da região, a qual desempenha papel fundamental na evolução geológica do arquipélago e na sua interação com a biodiversidade. O substrato da região faz parte da Bacia Sedimentar do Amazonas, com uma história geológica que se inicia no Siluriano, representado pelas rochas da Formação Nhamundá (~ 433 Ma), passando pelo Cretáceo com as rochas da Formação Alter do Chão (~ 120 Ma), até os sedimentos inconsolidados neógenos e feições geológicas geradas por processos atuais. Todos esses fatores apontam para a importância da geodiversidade do PNA, enriquecida pelos aspectos culturais, econômicos e sociais a ela atrelados. Dessa forma, como meio de divulgar a geodiversidade do PNA, este trabalho teve como objetivo construir um passeio virtual interativo pelos seus atrativos naturais, hospedado em um endereço web aberto ao público, que possibilite o acesso a imagens panorâmicas em 360°, modelos 3D, vídeos, fotografias aéreas e cards interpretativos, compondo um roteiro geoturístico remoto para apresentar a geologia do PNA e para despertar o interesse sobre temas de Geociências na área. A produção do passeio virtual teve início com o mapeamento e descrição de pontos de interesse geológico, seguido de uma atividade de levantamento de dados por meio de Veículo Aéreo Não Tripulado (VANT). O processamento desses dados foi dividido em quatro etapas: i) confecção de modelos 3D de afloramentos; ii) montagem e edição das imagens panorâmicas 360°; iii) preparação de dados adicionais (vídeos, fotos, cards interpretativos); e iv) junção de todos os produtos em um passeio virtual. As imagens panorâmicas em 360° servem como a base do passeio e foram organizadas a partir do tipo de afloramento/paisagem e suas respectivas idades geológicas. Em sua versão final, o passeio foi estruturado com 24 imagens panorâmicas, divididas em quatro grupos: Cidade (Novo Airão), Afloramentos (Siluriano), Afloramentos (Cretáceo/Neógeno), e Praias (Quaternário), e conta com 9 modelos 3D distribuídos pelas diferentes paisagens. Este passeio virtual possibilita apresentar aspectos geológicos e ambientais do PNA como um roteiro não-guiado. A interatividade desperta o interesse do usuário em adquirir informação e conhecimento sobre os pontos selecionados, e assim promover a divulgação, valorização e colaborar com a geoconservação das feições presentes no parque, beneficiando o meio ambiente e a comunidade local.

**Palavras-Chave do trabalho:** Amazonia; Arquipélago Fluvial; Geoconservação; Geoturismo; Passeio Virtual;